

A prioridade é para a Educação

BELO HORIZONTE — Debaixo dos protestos de estudantes, professores e servidores de Minas, o presidente Fernando Henrique lançou ontem o Ano da Educação — um programa que põe a Educação como prioridade. O presidente assinou o anteprojeto de lei que encaminhará ao Congresso Nacional propondo as mudanças no ensino técnico.

A solenidade foi no Minascentro e contou com a participação de 21 governadores e cinco ministros. O presidente lembrou que o esforço para tornar a Educação como prioridade do governo não é novo e aproveitou para homenagear o ex-presidente Itamar Franco e velhos amigos de cátedra e de política, como Florestan Fernandes e o senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ), que contribuíram para que o Brasil despertasse para o problema da educação.

O anteprojeto propõe mudanças no currículo, proporcionando ao aluno diploma de curso técnico de nível médio. A proposta prevê que o ensino técnico poderá ser seqüencial ou paralelo ao ensino médio.

Isso significa que o aluno que concluir o segundo grau convencional poderá seguir com uma formação técnica freqüentando cursos de duração variável de seis meses até dois anos e meio, ou então matricular-se duplamente (na mesma instituição ou em outra) no segundo grau e em módulos de ensino técnico.

Encontros — Ontem, a TV Escola entrou em funcionamento oficialmente, depois de ter começado a operar em caráter experimental em setembro passado. Iniciativa do Ministério da Educação, a TV Escola pretende reciclar e preparar professores com programas que serão veiculados em um canal especial, com programações diárias de três horas em quatro vezes por dia. O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, garantiu que 70% das escolas já possuem equipamentos adequados para participarem do programa.

Depois do lançamento do Ano da Educação, o presidente Fernando Henrique participou de um almoço no Palácio da Liberdade, com os 21 governadores presentes e os ministros da Educação, Ciência e Tecnologia, Indústria e Comércio, Planejamento, e Trabalho. Ao deixar o Palácio, Fernando Henrique foi visitar a viúva do presidente Tancredo Neves, Risoleta Neves, acompanhado pelo governador de Minas Gerais, Eduardo Azeredo (PSDB). Se estivesse vivo, Tancredo completaria ontem 86 anos.